



CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA

Caso Região : MOURA – BARRANCOS

P.F.CONTENDA



TASK FORCE TB – Idanha-a-Nova

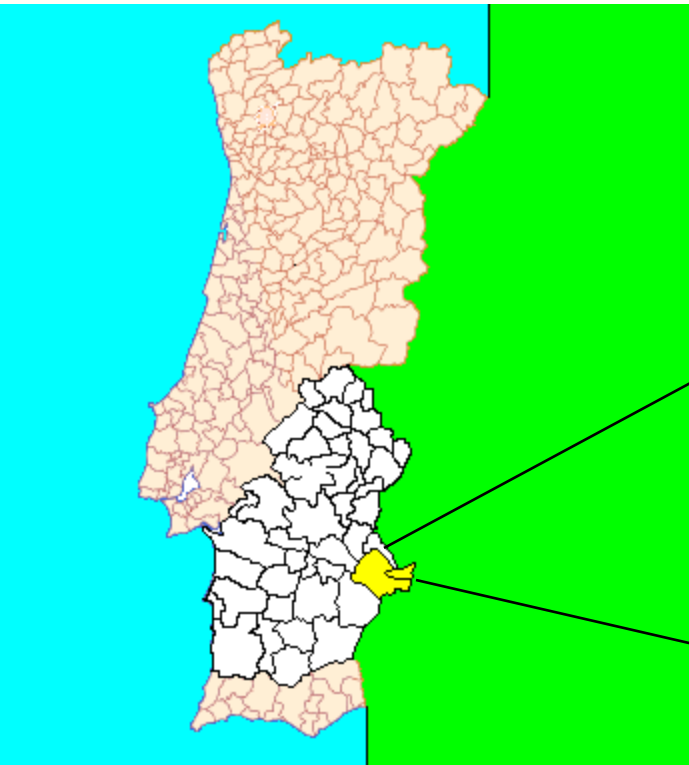
26 e 27 Abril 2010

Direcção de Serviços Veterinários
da Região Alentejo



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGV
Direcção-Geral
de Veterinária



PERIMETRO FLORESTAL CONTENDA

Direcção de Serviços Veterinários
da Região Alentejo

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS- PERIMETRO FLORESTAL CONTENDA

CARACTERIZAÇÃO REGIÃO

P.F.CONTENDA – 12 000 hectares – divididos pela linha de fronteira com ESPANHA (ANDALUZIA)

- Cerca de 5000 hectares (Portugal)
- Aptidão agro – silvo – pastoril -eminentemente FLORESTAL
- Presença abundante de veados / cervídeos autóctones
- ZONA DE CAÇA NACIONAL – gerida pelo E.P.

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS- PERIMETRO FLORESTAL CONTENDA

CARACTERIZAÇÃO REGIÃO

HERDADE CONTENDA – exploração pecuária

- Bovinos regime **EXTENSIVO** – cerca de 290 fêmeas reprodutoras em linha pura – gerida por uma Associação de Raça a partir de 2005
- Circundada por uma 1ª linha de 9 explorações com bovinos – cerca de 1000 reprodutores – regime **EXTENSIVO** – ausência de contactos entre bovinos de diferentes explorações com evidência de presença generalizada de VEADOS

PROBLEMA / AVALIAÇÃO EPID.

- Vários casos de TB em efectivos bovinos da Região Moura Barrancos –2000-2003
- 1º caso de TB na exploração Bovinos (Herdade Contenda)em 2003
- Identificação *m. sp* em javali abatido em jornada caça Hde Contenda – 2004
- Silêncio → Reocorrência de TB (bov) Hde Contenda em 2005,Silêncio → Reocorrência 2007

PROBLEMA / AVALIAÇÃO EPID....

- Identificação *m. bovis* em veados abatidos em jornada caça Hde Contenda
- Queixas de criadores vizinhos – invasão de propriedades por veados provenientes PFC
- Sobrepopulação de Cervídeos – caça insuficiente p/controlo população , sem desbastes ...

PROBLEMA / AVALIAÇÃO EPID...

- **Verões rigorosos / Seca / épocas de carência alimentar**
- **Suplementação alimentar bovinos propícia a contactos com cervídeos e veados**
- **Ausência de barreiras físicas entre bovinos e fauna silvestre**

CONCLUSÃO: TB fauna/ambiente

- **Efectivos pecuários circundantes em risco**
- **Fauna selvática – ciclo de contaminação**
- **Património genético importante em risco –
Efectivo raça autóctone / programa de
melhoramento (H. de Contenda)**

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS- PERIMETRO FLORESTAL CONTENDA

OBJECTIVOS

- Quebrar ciclo de difusão cervídeos $\leftarrow \rightarrow$ bovinos
- Erradicar TB no efectivo bovino H.de Contenda
- Evitar a infecção de novos efectivos

SOLUÇÕES / ESTRATEGIA

- Monitorização sistemática da caça – Inspecção Veterinária / colheita material
- Reduzir população cervídeos e veados – plano de gestão adequado
- Reforçar acompanhamento e coordenação TB
- Rotinar o uso de gama-int em efectivos T2

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS- PERIMETRO FLORESTAL CONTENDA

INSTRUMENTOS

- Cooperação com criadores / Médicos Veterinários /Entidades
- Trabalho equipa
- COORDENAÇÃO /CONTROLO OFICIAL



PLANO ESPECIAL CONTENDA -2007

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS- PERIMETRO FLORESTAL CONTENDA

PLANO ESPECIAL DE INTERVENÇÃO PARA A ZONA início em 2007

Mobilização de parceiros

**DGV / OPP / CRIADOR / AFN / Médicos Vet. Executores
/Medico Vet. Município**

PLANO ESPECIAL DE INTERVENÇÃO PARA A ZONA

Fixação de objectivos e articulação entre parceiros

DGV/OPP

- Reforçar acompanhamento de brigadas MVE em toda a área – explorações circundantes – fragilidades na aplicação da prova ...
- Reforçar acções PE – rigor do calendário de intervenções IDT até atingir T3 , depois reduzir intervalo entre rastreios – 2x/ano
- Associar gama-int a IDT no rastreio do efectivo bovino
- Acções regionais de formação e reciclagem de MVE

PLANO ESPECIAL DE INTERVENÇÃO PARA A ZONA ...

Fixação de objectivos e articulação entre parceiros

DGV/AFN/Medico Veterinário Município

- **Comunicação data de realização de jornadas de caça**
- **Inspeção peças de caça e Recolha amostras**
- **Reduzir população de veados / desbastes anuais**

PLANO ESPECIAL DE INTERVENÇÃO PARA A ZONA ...

- **Reunir periodicamente os intervenientes e discutir resultados**
- **Revisão anual do plano**
- **Sensibilizar criadores vizinhos para o problema**
- **REUNIÕES comunicação**
- **APLICAR A OUTRAS ZONAS**



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGV
Direcção-Geral
de Veterinária

Obrigada pela Vossa Atenção

Direcção de Serviços Veterinários
da Região Alentejo

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS-

Silêncio entre Out. 2007 e Nov. 2009 – 5 rastreios TOTAIS efectivo NEG. IDT e gama-int

2008 / 2009 – Confirmação TB em explorações vizinhas – sem contacto directo de bovinos

ACOMPANHAMENTO MEDICO VETERINARIO CAÇADAS

2003 a 2008

156 amostras VEADOS / CERVOS – 22 *M.bovis*

23 amostras JAVALI –9 *M.bovis*

2009– 194 peças VEADO/CERVIDEO inspeccionadas – ausência de quadro compatível exame macroscópico

38 peças JAVALI inspeccionadas – 13 com quadro compatível

CONTROLO TUBERCULOSE BOVINA -caso Região MOURA –BARRANCOS-

**Promovidas acções de desbaste e controlo da população de
veados e cervídeos**

Envolvimento e sensibilidade da AFN

Envolvimento do MV Municipal de MOURA

**Possibilidade de uso de gama int alargada a todos os focos
que surjam**

**Monitorização próxima das brigadas de MV Executores de
IDT**

**Acções de formação de MVE promovidas pelas OPP e DGV
Implementação dum regime de controlo e monitorização
dirigida para TB a nível da actividade cinegética em
determinadas áreas (incl. Moura e Barrancos)– 2010**